



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

“OLHA AÍ O TAPETÃO!...”: AUTORITARISMO, CULTURA POLÍTICA E O CASO DA PRIMEIRA ELEIÇÃO PARA REITOR DA UFRGS (1988)

GABRIEL DOS SANTOS GIACOMAZZI (LIC. EM HISTÓRIA/UFRGS)

ORIENTAÇÃO: PROF.^a DR.^a DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA (FACED/UFRGS)

APRESENTAÇÃO

EM 1988, FOI REALIZADO O PRIMEIRO PROCESSO ELETIVO DIRETO PARA O CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), NA ESTEIRA DO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS APÓS O OCASO DA DITADURA DE SEGURANÇA NACIONAL BRASILEIRA. ENTRETANTO, APESAR DA MACIÇA VITÓRIA DO PROFESSOR E SOCIÓLOGO ALCEU RAVANELLO FERRARI (HOJE FERRARO), O GOVERNO FEDERAL, À ÉPOCA CHEFIADO PELO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, NOMEOU PARA O CARGO O TERCEIRO COLOCADO NA ELEIÇÃO, GERHARD JACOB. CORROBORANDO A TESE DE UMA INDICAÇÃO POLÍTICA, AS FONTES ANALISADAS AO LONGO DESTA PESQUISA DEMONSTRAM UMA INTERFERÊNCIA DIRETA DO SNI (SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES), ÓRGÃO DE ESPIONAGEM DOS GOVERNOS MILITARES, NO PROCESSO ELEITORAL DA UFRGS, AO CONSTRUIR E IMPUTAR UMA IMAGEM DE “AMEAÇA COMUNISTA” À CANDIDATURA DO PROFESSOR ALCEU FERRARI. ALÉM DOS ARQUIVOS REPRESSIVOS, NA CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA HISTÓRICO-COMPREENSIVA SOBRE ESTES ACONTECIMENTOS FORAM CONSIDERADAS AS MEMÓRIAS ORAIS, POR MEIO DE REALIZAÇÃO DE ENTREVISTA DE HISTÓRIA ORAL COM O PROFESSOR ALCEU FERRARO, BEM COMO PELO ACESSO A ENTREVISTAS CATALOGADAS NO ARQUIVO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS. VISANDO UMA INTERPRETAÇÃO DA ELEIÇÃO DE 1988 EM MEIO A SEU CONTEXTO HISTÓRICO, FOI INCORPORADO A ESTA PESQUISA O CONCEITO DE “CULTURA POLÍTICA”, ORIUNDO DA NOVA HISTÓRIA POLÍTICA FRANCESA E ABORDADO NO ESTUDO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS NO PERÍODO DITATORIAL PELO HISTORIADOR RODRIGO PATTO DE SÁ MOTTA.

CONCEITUAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A HISTÓRIA ORAL, ENQUANTO UMA METODOLOGIA PARA CONSTITUIÇÃO DE FONTES HISTÓRICAS, FOI CENTRAL NA ABORDAGEM HISTÓRICO-BIOGRÁFICA EMPREGADA NESTA PESQUISA, EXPLORANDO A TRAJETÓRIA DO PROF. ALCEU RAVANELLO FERRARO E SEUS ATRITOS COM O ESTADO AUTORITÁRIO BRASILEIRO A FIM DE MELHOR COMPREENDER O FUNCIONAMENTO, EM ESPECIAL, DOS DISPOSITIVOS AUTORITÁRIOS QUE, VIGENTES AINDA EM 1988, EXERCERAM INFLUÊNCIA NA ELEIÇÃO PARA REITOR DA UFRGS. O RECURSO DA HISTÓRIA ORAL FOI POSSIBILITADO POR INTERMÉDIO DO PROJETO HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA FACED, AO QUAL ESTIVE VINCULADO.

O CONCEITO DE CULTURA POLÍTICA SERVE A UMA INTERPRETAÇÃO DA ELEIÇÃO DE 1988. ORIGINALMENTE FORMULADO PELA ESCOLA ESTADUNIDENSE DE CIÊNCIA POLÍTICA, FOI REFORMULADO PELA HISTORIOGRAFIA FRANCESA COMO UMA TENTATIVA DE COMPREENDER AS TOMADAS DE DECISÕES POLÍTICAS POR DETERMINADOS GRUPOS COM ELEMENTOS CULTURAIS EM COMUM. NA PRESENTE PESQUISA, VISA COMPREENDER O INTENTO DE PERPETUAÇÃO, APÓS 1985, DE ELITES LIGADAS À DITADURA MILITAR BRASILEIRA EM POSIÇÕES DE DE PODER, PARTINDO DO PROCESSO DE ENRAIZAMENTO DE UMA TRADIÇÃO MILITAR AUTORITÁRIA, INTERVENZIONISTA E ANTICOMUNISTA NO ESTADO BRASILEIRO, CUJA BASE É, ENTRE OUTRAS COISAS, O “PROJETO GEISEL-GOLBERY” DE DISTENSÃO POLÍTICA “LENTA, GRADUAL E SEGURA”, EM QUE O TERMO “SEGURO” SE REFERE A UMA ABERTURA POLÍTICA QUE PERPETUASSE OS DITAMES DA DOCTRINA DE SEGURANÇA NACIONAL.

OS SENTIDOS DA ELEIÇÃO DE 1988

A ELEIÇÃO DE 1988 NA UFRGS É UM FATO AMBÍGUO: POR UM LADO, REPRESENTOU UMA ETAPA DO GRADUAL PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS INICIADO EM 1980, COM A PRIMEIRA ELEIÇÃO PARA REITORES NA PUC-SP. POR OUTRO, OS DESENVOLVIMENTOS APÓS A APURAÇÃO DOS VOTOS QUE MOSTRARAM A VITÓRIA DE ALCEU FERRARI - A MOBILIZAÇÃO DOS DEMAIS CANDIDATOS DA LISTA SÊXTUPLA A FIM DE BOICOTAR A FIM DE BOICOTAR A NOMEAÇÃO DO REITOR ELEITO, JUNTO AO GOVERNO FEDERAL, BEM COMO A ORGANIZAÇÃO DE FORÇAS REACIONÁRIAS SOB A FORMA DA ATUAÇÃO DO SNI DE FORMA DIRETA CONTRA A PESSOA DE FERRARI - DEMONSTRAM A INCOMPLETUDE DO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL NOS PRIMEIROS ANOS DA NOVA REPÚBLICA. A NOMEAÇÃO DE GERHARD JACOB PARA CARGO DE REITOR - MAIS ALINHADO À PERSPECTIVA DO GOVERNO SARNEY, QUE VIA COMO “REVANCHISMO” QUALQUER INICIATIVA QUE VISASSE REPARAR AS VIOLAÇÕES DE LIBERDADES E DIREITOS HUMANOS DURANTE A DITADURA E APOSTAVA NA VERTICAL IDEIA DE “PACIFICAÇÃO”, SEJA DO PAÍS DO DA UNIVERSIDADE, DIZ RESPEITO, EXATAMENTE, A UMA CULTURA POLÍTICA AUTORITÁRIA QUE VIA, NA DISSIMULAÇÃO E ESTANCAMENTO DE CONFLITOS POR MEIO DE CONCESSÕES ESTRATÉGICAS, A MELHOR FORMA DE MANTER NO PODER UMA CÚPULA RESTRITA. POR ÚLTIMO, E NÃO MENOS IMPORTANTE, A PRESENTE PESQUISA SE FAZ MAIS DO QUE NECESSÁRIA NO MOMENTO EM QUE, EM 2019, UM GOVERNO DEMOCRATICAMENTE ELEITO APONTA PARA MEDIDAS ANTIDEMOCRÁTICAS CONTRA A AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES. AFINAL, O MAIOR LEGADO DA ELEIÇÃO DE 1988, NA UFRGS, FOI O FATO DE, A PARTIR DELA, O GOVERNO FEDERAL TER SEMPRE RESPEITADO O RESULTADO ELEITORAL DAS IES.



GERHARD JACOB, O ESCOLHIDO DE SARNEY, DISCUTE COM ESTUDANTES QUE EXIGIAM SUA RENÚNCIA. ZERO HORA, 2 SET. 1988. ARQUIVO PESSOAL DO PROF. BALDUÍNO ANDREOLA

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, VERENA. "FONTES ORAIS: HISTÓRIAS DENTRO DA HISTÓRIA". IN: PINSKY, CARLA B. (ORG.). FONTES ORAIS. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2005, p. 155-202.
- BERSTEIN, SERGE. "A CULTURA POLÍTICA". IN: RIOUX, JEAN-PIERRE; SIRINELLI, JEAN-FRANÇOIS. POR UMA HISTÓRIA CULTURAL. LISBOA: ESTAMPA, 1998. p. 349-363.
- COMBLIN, J. A IDEOLOGIA DE SEGURANÇA NACIONAL: O PODER MILITAR NA AMÉRICA LATINA. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1978.
- LAGÔA, ANA. SNI: COMO NASCEU, COMO FUNCIONA. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1983.
- MANSAN, JAIME. SUBVERSIVOS: DITADURA, CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (1964-1988). TESE (DOUTORADO EM HISTÓRIA). PUCRS – 2014.
- MOTTA, RODRIGO PATTO SÁ. AS UNIVERSIDADES E O REGIME MILITAR. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2014.